



# Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

## Audiodescrição

### **Módulo Rios que sofrem, Vidas que lutam.**

**Tela: Rio Faria Timbó, um rio correndo nas veias.**

Cópia impressa de pintura acrílica sobre tela retangular com 1 metro de largura por 80 cm de altura, pintada em 2019.

Imagem colorida, composta por figuras e elementos geométricos sobrepostos.

Linhas sinuosas cruzam a obra do canto superior direito ao canto inferior esquerdo, formando um rio que passa na diagonal.

Na parte superior predominam tons intensos de azul que sugerem o céu. Abaixo, formas sinuosas representam a Serra dos Pretos Forros onde os escravos alforriados buscavam abrigo.

Do lado esquerdo, o Castelo Mourisco da Fundação Oswaldo Cruz formado por duas torres e um pavilhão central em tons alaranjados.

No canto superior direito, o rio limpo com peixes e a figura de um homem que nada da direita para a esquerda. Sua silhueta é marrom e o cabelo é preto. Ao lado, mais ao centro, outro homem mergulha no rio com o braço estendido, que parece tocar um arpão. Sua silhueta é marrom escura.

Mais ao centro, a silhueta de um homem branco sentado na margem do rio observa as águas com o queixo apoiado em uma das mãos. Remete à Serra da Misericórdia, comprada por um polonês, apelidado de Alemão. Abaixo desse homem, as águas ganham tons mais escuros de verde, azul e cinza. Surge também um rastro marrom intenso, que se assemelha a um veio de lama.

Nessas águas turvas, dois meninos forros nadam em direções opostas.

No centro, por trás do rio, surge o detalhe de um homem que usa chapéu e lembra a figura de um pescador. Está de perfil e olha para o lado direito. Seu corpo é cinza claro e seu chapéu é branco.

No lado direito, a figura de uma baiana. Ela usa turbante branco e cinza, está de pé com a mão na cintura, sua pele é marrom.

Abaixo, um sapo verde sentado sobre uma pedra. O sapo está sobre um conjunto de formas geométricas que se assemelham a casarios simples. As casas são em tons de marrom e bege, possuem janelas quadradas e escuras.

Estes elementos fazem referência a comunidades que se formaram no entorno, o Morro do Alemão, o Morro da Baiana e o Morro da Pedra do Sapo.

Na base da imagem, uma figura humana em grande escala. A cabeça de perfil olha para o rio acima. Um dos braços está estendido como se formasse o próprio rio com a mão alcançando o canto superior direito.